

PREVALÊNCIA DE DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS E FATORES DE RISCO ASSOCIADOS EM ADULTOS ATENDIDOS EM UMA CLÍNICA- ESCOLA

Lívia Loureiro de Oliveira ¹, Lorenza Santini Caetano Knaack¹, Nayara Benedito Martins da Silva²

¹ Graduanda em Nutrição – UNESC, ² Nutricionista, Doutora em Ciência e Tecnologia de Alimentos, Professora do curso de Nutrição – UNESC / livialoureiro2011@hotmail.com; nayara.benedito@gmail.com

INTRODUÇÃO

O atual perfil epidemiológico do Brasil remete a uma predominância de doenças crônicas relacionadas a alimentação (Saúde Brasil,2018).

OBJETIVO

O estudo em questão buscou avaliar a prevalência de doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) entre adultos atendidos em uma clínica-escola de um Centro Universitário.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo, transversal, e de abordagem quantitativa. Foram recrutados indivíduos com idade entre 20 e 59 anos. Para identificação do perfil dos indivíduos foi aplicado um questionário com perguntas sobre aspectos sociodemográficos e fatores de risco para o desenvolvimento de DCNT (tabagismo, consumo de bebida alcoólica e prática de exercício físico).

RESULTADOS

Tabela 1 – Dados sociodemográficos dos pacientes, (n=79).

Variáveis	(%)
Sexo	
Feminino	72%
Masculino	22%
Faixa etária	
20 a 39 anos	30%
40 e 59 anos	69%
Estado civil	
Casado	55,7%
Solteiro	21,5%
Divorciado, união estável ou viúvo	22,9%
Renda familiar	
≤ 3 salários mínimos	70,5%
> 3 salários mínimos	29,5%

Gráfico 1 – Estado nutricional de acordo com o IMC (Índice de Massa Corporal), (n=72).

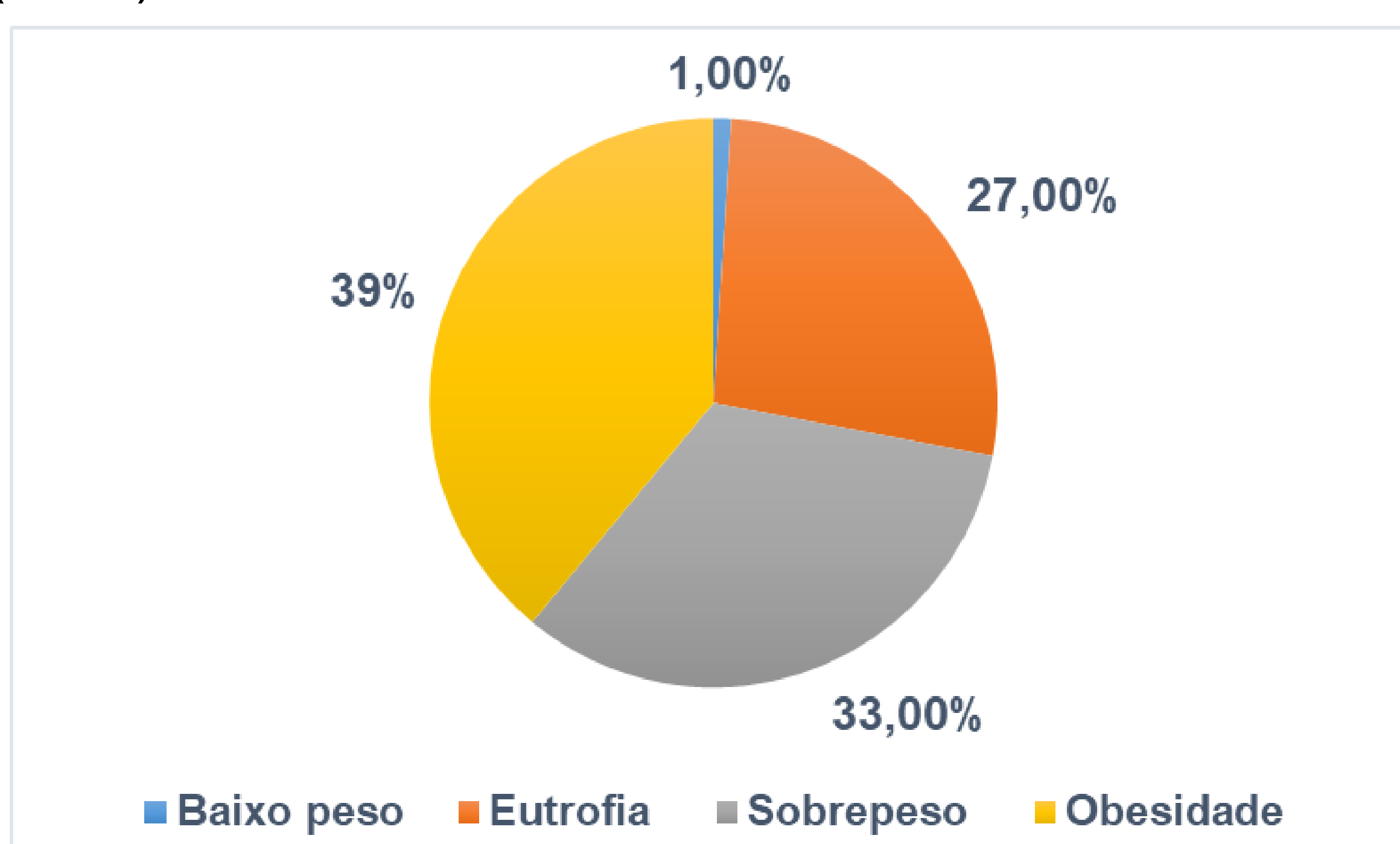


Gráfico 2 – Diagnósticos progressos de DCNT, (n=79).

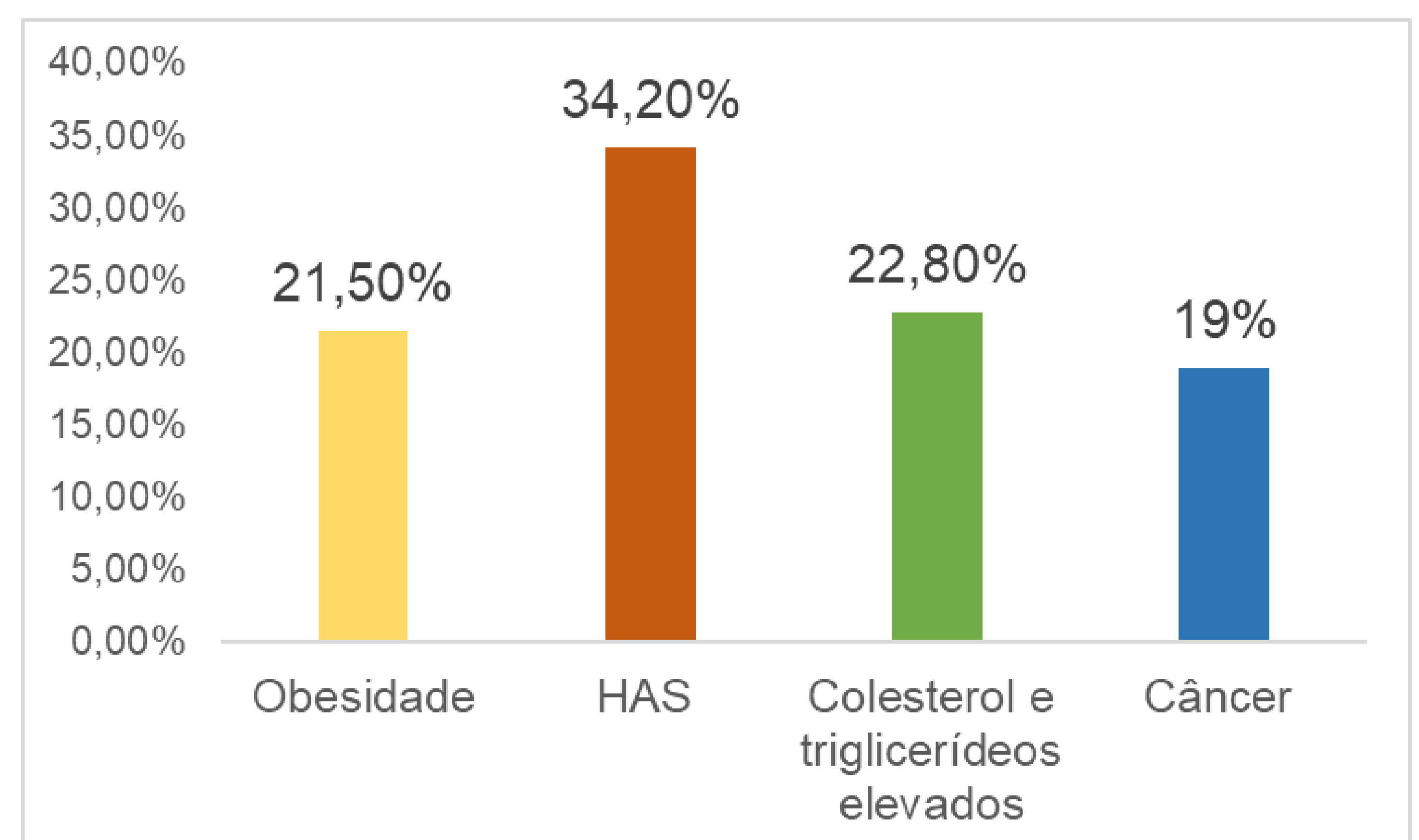
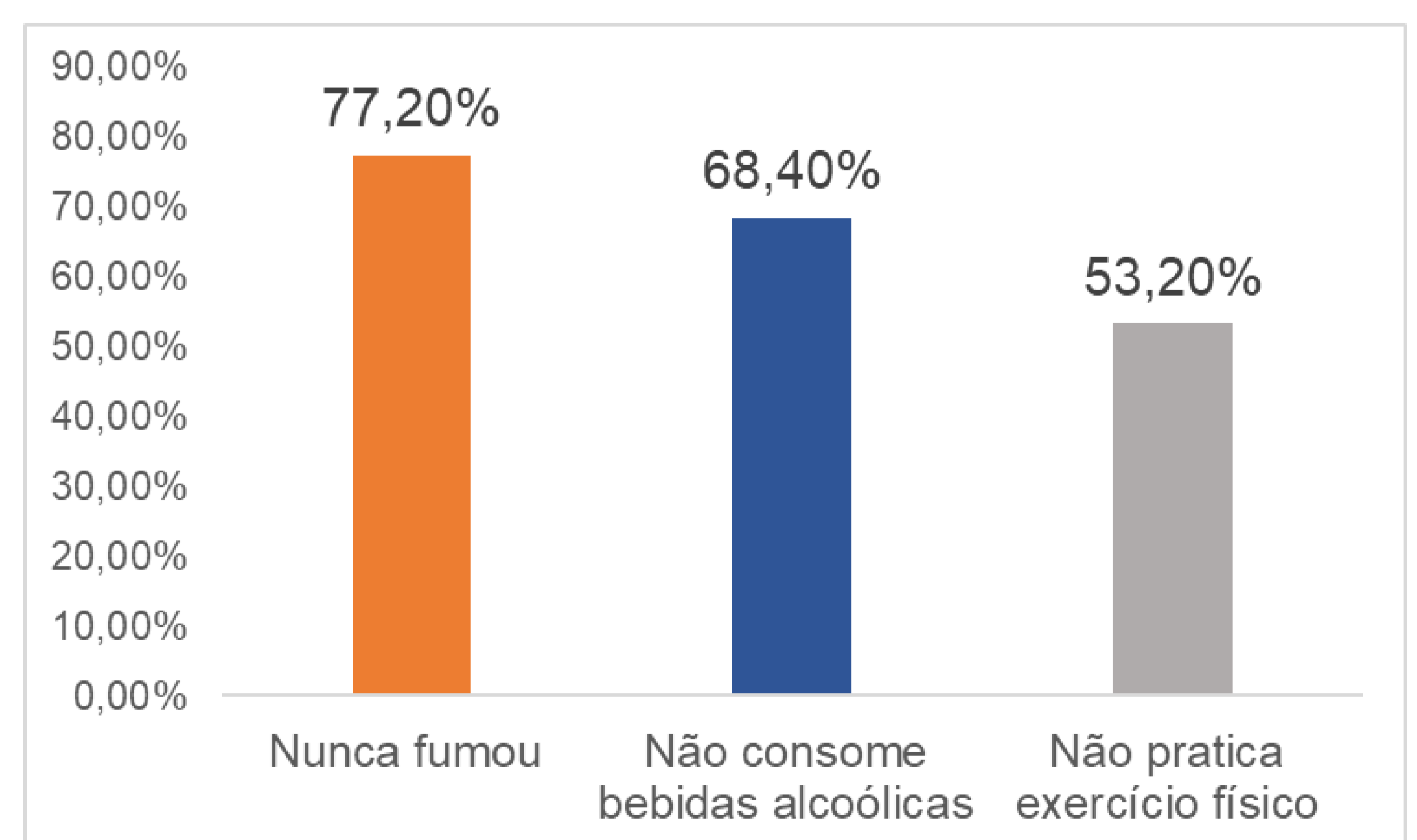


Gráfico 3 – Fatores de risco para desenvolvimento de DCNT, (n=79).



CONCLUSÃO

Os resultados do estudo refletem a realidade da população brasileira em relação a elevada prevalência de excesso de peso e falta de prática de exercícios físicos. Diante disso, é importante a adoção de ações que possam estimular hábitos saudáveis a fim de auxiliar no controle do excesso de peso nessa população.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Saúde Brasil: Uma análise da situação de saúde e das doenças e agravos crônicos: desafios e perspectivas. Brasília: Ministério da Saúde, 2018.

Agradecimento: Programa de Iniciação Científica e Tecnológica PICT/UNESC.